

Exposições

Emerenciano na AMLarte. “O jogo do mundo e as anamorfoses do legível” é o tema da exposição de Emerenciano, patente na Galeria AMLarte, no Porto. “No trabalho de Emerenciano, não raras são as vezes em que nos deparamos com este mesmo desejo: o desejo de dizer tudo; tudo, através da metáfora de um discurso que se instala algures entre a desmesura da linguagem, a sua desproporção simbólica frente ao universo e às suas profundidades polissémicas. Sendo o signo linguístico incapaz de, por si só, tudo dizer, a metáfora da escrita é tudo o que o artista dispõe para representar essa desejada totalidade na tela”, refere o texto do catálogo. [*terça-feira a sábado, 15h-20h, até 15.maio*]

Seara Nova na Reitoria da UP. A Seara Nova, uma das mais antigas revistas de intervenção cívica, cultural e política, está a celebrar 90 anos de existência e a data é assinalada com uma exposição retrospectiva na Reitoria da Universidade do Porto. A mostra é composta por diversos registos documentais, desde a primeira edição da revista até aos dias de hoje, permitindo uma viagem no tempo e uma visita à história desta publicação, que foi fundada por Aquilino Ribeiro, Azeredo Perdigão, Jaime Cortesão e Raul Brandão, entre outros. [*terça a sexta-feira, 10h-17h, até 24.maio*]

Alberto Carneiro em Serralves. “Alberto Carneiro: Arte Vida / Vida Arte - Revelações de Energias e Movimentos da Matéria” é tema da exposição, concebida especificamente para os espaços de Serralves e composta maioritariamente por obras inéditas, criadas a partir de raízes e troncos de laranjeiras, oliveiras, bambus e vides, acompanhadas de vidros ou espelhos com textos. “Para Alberto Carneiro, a presente exposição é um manifesto, cuja ideia central é a demonstração de que a arte é o artista e também o espectador”, pode ler-se na apresentação da mostra. [*até 24.junho*]